

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

REUNIÃO – COLEGIADO DE APOIO

8 de outubro de 2008

Participantes: Pedro Pontual, Vera Masagão, Caci Amaral, Luiz Amaral, George Winnik, José Roberto Bellintani, Marco Antonio Ramos de Almeida , Sergio Mauro (Sema), Percival Caropreso, Odilon Guedes, Maurício Piragino (Xixo), Maria Alice Setúbal, Oded Grajew, Maurício Broinizi e Zuleica Goulart

- ✓ Em razão da dificuldade de integrantes do Colegiado participarem das reuniões, o grupo decidiu ampliar a participação para suplentes, desde que seja uma pessoa fixa.

Solicitamos a todos que comunique o mais breve possível o nome do/da seu/sua suplente.

SEMINÁRIO CONEXÕES SUSTENTÁVEIS: SÃO PAULO-AMAZÔNIA

Oded Grajew fez um relato sobre o evento que será realizado em São Paulo, nos dias 14 e 15 de outubro. A realização do evento é do Movimento Nossa São Paulo e Fórum Amazônia Sustentável. Oded ressaltou a importância do evento e informou que será apresentada uma pesquisa e rastreamento das cadeias produtivas - "Quem se beneficia com o Desmatamento da Amazônia". Informações sobre a programação no portal do movimento.

ENCONTRO - TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO

Oded informou sobre o encontro que ele e o Odilon tiveram com o presidente e os conselheiros do TCM no dia 1 de outubro. Oded comentou que percebeu o incômodo deles em relação à imagem que o TCM tem junto à população e que eles estão dispostos a contribuir com o movimento. O presidente e os conselheiros informaram que pretendem criar uma espécie de "Sala da Cidadania", com o objetivo de dar

oportunidade para a população esclarecer dúvidas. Ficaram agendados mais dois encontros: 9 e 17 de outubro. No dia 17 de outubro, Maurício Faria, conselheiro do TCM, fará uma apresentação sobre a previsão orçamentária para a área de Educação aos integrantes do GT Educação.

ENCONTROS - ORÇAMENTO 2009

Primeiro encontro - Análise e esclarecimentos da proposta de Orçamento/2009

3 de novembro, segunda-feira, às 10h - Salão Nobre - Câmara Municipal de São Paulo

O objetivo é analisar o projeto enviado pelo Executivo à Câmara, que contém a previsão de gastos e investimentos públicos para cada secretaria municipal. No encontro, será feita uma análise da proposta orçamentária considerando as despesas com pessoal, serviços de terceiros, material de consumo, investimentos e a dotação orçamentária por pasta e por subprefeituras, além de uma comparação com o orçamento de 2008.

Segundo encontro - Apresentação de propostas de Emendas do Movimento Nossa São Paulo ao Orçamento/2009

25 de novembro, terça-feira, às 10h - Salão Nobre - Câmara Municipal de São Paulo

Neste encontro, os Grupos de Trabalho do movimento poderão transformar as propostas do Fórum Nossa São Paulo em Emendas ao Orçamento para serem apresentadas à Câmara Municipal. A Pesquisa MNSP/Natura/Ibope, também poderá ser um grande subsídio para a elaboração de Emendas. Além disso, o movimento convidará todos que tiverem propostas de Emendas ao Orçamento para que sejam apresentadas neste encontro público.

Ainda sobre o orçamento, foi informado que a secretaria-executiva encaminhou um ofício ao Secretário do Planejamento solicitando informações sobre a realização das audiências públicas: *Quantas audiências públicas foram realizadas pelo Executivo durante a fase de elaboração do Orçamento? Em quais locais foram realizadas? Como foi feita a divulgação e com que antecedência? Qual o número de cidadãos que participaram de cada uma das audiências?*

Caci Amaral: O movimento tem que divulgar esta solicitação para forçar a Secretaria do Planejamento a responder às questões solicitadas.

Odilon: Temos que discutir como acompanhar a execução orçamentária depois que o Orçamento for aprovado. Relatou que no dia 3 de novembro, será apresentado um estudo sobre o valor da dívida pública e também sobre os principais devedores. Odilon lembrou que o Secretário do Planejamento ficou de apresentar até junho os dados por subprefeitura.

Xixo: Propôs a participação de um representante do GT Democracia Participativa na reunião com o TCM, no dia 9 de outubro e informou que o grupo pode pensar formas de gestão da "Sala da Cidadania", que o TCM pretende criar.

Caci: O programa do Kassab não menciona os Conselhos de Representantes. O movimento deve insistir na questão dos Conselhos como instrumento de combate à corrupção. Registrou a necessidade de imprimir a cartilha sobre o orçamento antes do primeiro encontro.

Maria Alice Setúbal: Ressaltou a importância de uma estratégia do movimento a fim de acompanhar as subprefeituras. Informou que foi convidada para participar do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades), na Subprefeitura de São Miguel.

Caci: Recordou que o Cades será formado em cada uma das 31 subprefeituras e que a sociedade civil terá a oportunidade de fazer propostas de políticas públicas voltadas para o meio ambiente e a cultura de paz. Caci sugeriu que convidássemos os representantes dos conselhos que já foram implantados e os representantes dos Conselhos temáticos para o encontro público do dia 3 de novembro.

Foi decidido que faremos uma reunião ampliada sobre o orçamento no dia 22 de outubro, com a participação dos coordenadores dos GT's, assim como tentaremos ampla mobilização para os eventos públicos (3 e 25 de Novembro) sobre o Orçamento/2009.

ELEIÇÕES 2008

Oded: Informou que houve avanços em Ilha Bela nas eleições deste ano, graças ao esforço do Movimento Nossa Ilha Mais Bela.

Maurício: Relatou que o Movimento Nossa Teresópolis ficou muito satisfeito com os resultados das eleições, indicando uma grande renovação após um longo período de hegemonia de um grupo político muito complicado.

Pedro: Acredita que está na hora de colocarmos na cena pública a Câmara Municipal e o papel dos vereadores.

Marco Antônio: Observou que a nova Câmara recebeu apenas 29% dos votos. Disse que acredita que o voto distrital seria mais lógico do que o processo atual.

Maurício: Lembrou que não houve grandes renovações nas eleições, houve muitas reeleições para o executivo e o legislativo, indicando que essa foi uma eleição situacionista. É importante pensar alternativas sobre o sistema eleitoral com o debate sobre reforma política. Foi lembrado também que para cumprir o Plano de Metas, o prefeito ou prefeita eleito(a) terá que, obrigatoriamente, realizar audiências públicas nas 31 subprefeituras.

George: Disse espantado com a influência do tráfico nas eleições. Comentou que vários candidatos hoje contam com o apoio de bandidos nas regiões em que atuam. É espantoso a influência destes bandidos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Oded: Apresentou algumas idéias para a reunião do Planejamento Estratégico:

- 1) Pensar o papel dos GT's. A exemplo de Bogotá, realizar encontros anuais com os secretário para acompanhar as políticas públicas;
- 2) Pensar um projeto para São Paulo no médio e longo prazo - São Paulo;
- 3) Educação para a cidadania e sustentabilidade: Campanha da água. O movimento vai potencializar a campanha já feita pelo Instituto Socioambiental;
- 4) Rede latino-americana e brasileira;
- 5) Relacionamento com o executivo e legislativo. Ter como parâmetro o cumprimento das leis já existentes;
- 6) Programa de combate à corrupção
- 7) Observatório Cidadão
 - Acompanhamento permanente
 - Avaliação anual
- 8) Regionalização - formação de núcleos regionais, a partir da dinâmica regional
- 9) Dia Mundial sem Carro
- 10) Acompanhamento da Câmara
- 11) Debate e acompanhamento do orçamento

Maurício: Se comprometeu em enviar ao grupo as linhas mestras do planejamento.

Luis Amaral: Disse que o movimento tem um papel importante no sentido de estimular as pessoas a acompanharem o trabalho das subprefeituras. Assim, poderíamos criar uma resistência no ambiente das subprefeituras.

Marco Antônio: Sugeriu a criação de núcleos regionais, e que fosse iniciados por pessoas que já participam dos GT's.

Caci: Sugeriu a leitura da última ata no início de cada reunião. Encaminhará um texto sobre voto distrital para o grupo. Caci sugeriu ainda que o movimento participe da campanha da CNBB pelo cumprimento da Lei nº 10.438/2002, que instituiu a Tarifa Social de energia para consumidores de baixa renda.

Vera: Como exemplo, citou o caso da Lei Municipal 14.127, que obriga o Executivo a tornar público o balanço trimestral de falta de vagas em creches. Sem acesso aos dados,

a Ação Educativa junto com outras organizações, vão pedir na Justiça o cumprimento da lei. Em junho, só após as entidades entrarem com mandado de segurança a Prefeitura divulgou os balanços.

Luis: sugestão de pauta da próxima reunião: Conferência Nacional de Segurança - Conseg

Pedro: Sugeriu incluir na pauta do planejamento a relação do MNSP com os movimentos sociais e estratégias de comunicação.

Mauricio: Externou que as justas considerações sobre a regionalização do MNSP, aproximação com movimentos sociais e novas estratégias de comunicação , assim como a necessidade de "popularização" do MNSP, são recorrentes e estão pautadas no Planejamento Estratégico, mas devem ser elaboradas enquanto propostas concretas, tentando detalhar o "como" vamos proceder, nossas estratégias, com quais recursos e parcerias vamos contar, para atingir tais objetivos.